



XADREZ POLÍTICO

Liderança de JHC não convence analista, que vê disputa longe de estar decidida



POLÊMICA

# MPF vê indícios de fraude e pede investigação criminal sobre pesquisa que colocou JHC na liderança



*Parecer encaminhado ao TRE-AL pede que levantamento seja considerado “não registrado” e aponta fortes indícios de falsidade*

FIQUE POR DENTRO

*Ministério Público Federal e Polícia Federal recebem denúncias sobre ilícitos eleitorais*

*Eleitor pode denunciar compra de votos, propaganda irregular e outros crimes na pré-campanha*



OLHAR PARA O FUTURO

*Endrick quebra o silêncio após queda da Seleção e projeta recomeço rumo ao próximo ciclo*



*Atacante desabafa nas redes sociais sobre gol desperdiçado diante da Noruega e agradece o apoio dos torcedores, assegurando foco total no amadurecimento com a camisa amarela*

DECISÃO

*Levantamento baseado em engajamento, interações e crescimento de seguidores coloca o senador à frente do ex-prefeito de Maceió*

*Renan Filho supera JHC em ranking de influência digital nas redes sociais*



MEIO AMBIENTE

*Turismo de observação impulsiona preservação do peixe-boi em Alagoas*

SENSATEZ

*Renan Calheiros diz que disputa pelo Governo de Alagoas será definida durante a campanha*

## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Pesquisa na berlinda

*A disputa eleitoral ainda nem alcançou seu momento mais intenso, mas um parecer do Ministério Público Federal já colocou uma pesquisa de intenção de voto no centro de um embate jurídico com potencial para produzir efeitos muito além dos números divulgados. O pedido para que o levantamento do Instituto TDL seja tratado como “não registrado”, acompanhado da solicitação de investigação criminal, desloca o foco da liderança atribuída ao ex-prefeito JHC para um aspecto ainda mais sensível: a confiabilidade das informações apresentadas à Justiça Eleitoral.*

*O ponto mais delicado do processo não está na metodologia empregada ou no resultado obtido, mas na origem dos recursos informados para custear o levantamento. Quando a empresa apontada como contratante afirma oficialmente que jamais autorizou a pesquisa, enquanto o instituto sustenta que arcou com os custos utilizando recursos próprios, o caso passa a exigir*

*respostas documentais capazes de esclarecer qual versão corresponde aos fatos.*

*O parecer do procurador Marcelo Jatobá Lôbo chama atenção justamente para essa incompatibilidade. Ao destacar que não há uma terceira hipótese possível diante das versões apresentadas, o Ministério Público indica que existe um elemento concreto a ser examinado pela Justiça. Não se trata de discutir preferência eleitoral, mas de verificar se o procedimento adotado no registro atendeu às exigências previstas pela legislação.*

*A identificação do contratante e da fonte de financiamento não representa um detalhe burocrático. Esse requisito foi estabelecido para permitir que candidatos, partidos e eleitores conheçam quem está por trás de cada levantamento divulgado durante a campanha. A ausência de comprovação documental ou a existência de informações divergentes compromete a transparência que sustenta esse mecanismo de aferição do cenário*

*eleitoral.*

*É importante observar que o parecer do MPF não encerra o caso nem produz, por si só, qualquer condenação. A palavra final caberá ao Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, responsável por analisar as provas apresentadas, garantir o direito de defesa das partes e decidir se os pedidos formulados pelo órgão ministerial serão acolhidos ou rejeitados. Até lá, o processo seguirá seu curso dentro das regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral.*

*Independentemente do desfecho, o episódio demonstra que pesquisas eleitorais não se limitam aos percentuais divulgados ao público. A credibilidade desses levantamentos depende do cumprimento rigoroso das normas que disciplinam seu registro, financiamento e divulgação. Quando esses elementos passam a ser alvo de investigação, o debate deixa de ser estatístico e assume uma dimensão institucional que acompanha toda a corrida eleitoral.*



COLUNISTAS

LUIZ CARLOS AMORIM

## Feira do livro de Florianópolis

Não pude ir à Feira do Livro de Florianópolis, que aconteceu de 25 de junho a 4 de julho, no Largo da Alfândega, centro histórico da capital catarinense. Tive um acidente grave em um elevador que caiu comigo dentro, há dois anos, e tenho dificuldades para andar. Mas vi comentários decepcionados de alguns escritores amigos que participaram. Os desabafos foram parecidos. Muito pouco público, falta de atrações, falta de divulgação, falta de interesse – ou de dinheiro? – dos organizadores, nenhuma valorização da cultura local e dos escritores da terra, etc.

Não aconteceu a integração escritor/leitor, porque o público quase não existiu. E, cá pra nós, os escritores que compareceram foram poucos, pois eles não acreditam mais na eficiência da feira. Apenas nove estandes, sete deles pertencentes a livrarias. Livros à disposição dos leitores, mas com pouco público para usufruir deles. Não havia palestras, eventos culturais,

concursos, coisas que atraíssem o leitor e que o mantivessem ocupados por ali por algum tempo. Faltou lançamentos de autores catarinenses, pois se os houve, foram poucos. A literatura da terra precisa ser valorizada.

Como disse o Giovanni, o que ele viu foi “um evento sem identidade, sem propósito e incapaz de despertar o encantamento que os livros proporcionam ao leitor”.

E ele tem razão. A feira do livro de Florianópolis está ficando cada vez menor. E, com efeito, já tentaram acabar com ela há uns quantos anos atrás. Briguei, publicando artigos condenando a prefeitura da época e defendendo a permanência da feira e voltaram atrás, embora a falta de apoio continuasse. Cada vez mais sem apelo, sem atrativos que tragam o público até ela.

A feira do livro de Joinville, que este ano transformou-se em Festival Literário de Santa Catarina – um evento estadual, portanto – cresceu muito nos

últimos anos e tornou-se um evento abrangente, com muito mais alcance. Mas por quê? Porque ela conta com o apoio do município, do Estado e da União. E os organizadores usaram bem esses apoios para tornar o evento cada vez mais grandioso, inclusive convidando grandes nomes da literatura brasileira e até internacional. Por exemplo, entre outros nomes, na edição deste ano, o escritor Valter Hugo Mãe, angolano que vive em Portugal, um dos maiores autores da língua portuguesa, esteve abrilhantando o Festival Literário de Santa Catarina. Há entrevista com ele na edição mais recente do Suplemento Literário A ILHA.

É um bom exemplo de que, se houver empenho e vontade de realizar, é possível fazer uma grande feira literária. A feira de Joinville cresceu sem parar, enquanto a feira de Florianópolis involuiu. A feira de Joinville é bem administrada, organizada por gente dedicada e

que busca incentivos. Enquanto a de Florianópolis não tem dinheiro, porque não conta com a participação do Estado, do município e da União. Se conta, não dá pra ver. A única coisa que se vê é a disponibilidade do espaço. A feira precisa, além da participação do município, Estado e União, da iniciativa privada, além das vendas de estandes. Não sei se a reivindicação desses recursos todos está sendo feita, mas deveria.

Eu tentei ajudar, lutei por ela, evitei que fosse cancelada, mas agora mal posso andar, então fica mais difícil. Trouxe, em anos passados, autores de outras cidades do Estado para fazerem lançamentos de seus livros aqui, organizei antologias para trazer os autores catarinenses de vários pontos para confraternizar na feira, etc. Espero, sinceramente, que a feira do livro de Florianópolis sobreviva e possa crescer, para alcançar seus objetivos de apoiar a literatura local.

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



# A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.  
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

# NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes  
vendem versões,  
os jornais  
entregam fatos.



Não publicamos o que  
viraliza — divulgamos  
o que importa.



O que incomoda  
interesses, fortalece  
a sociedade.



Menos ruído.  
Mais apuração.



SAIA DAS  
REDES.



LEIA  
JORNAIS.



ENTENDA A  
REALIDADE.

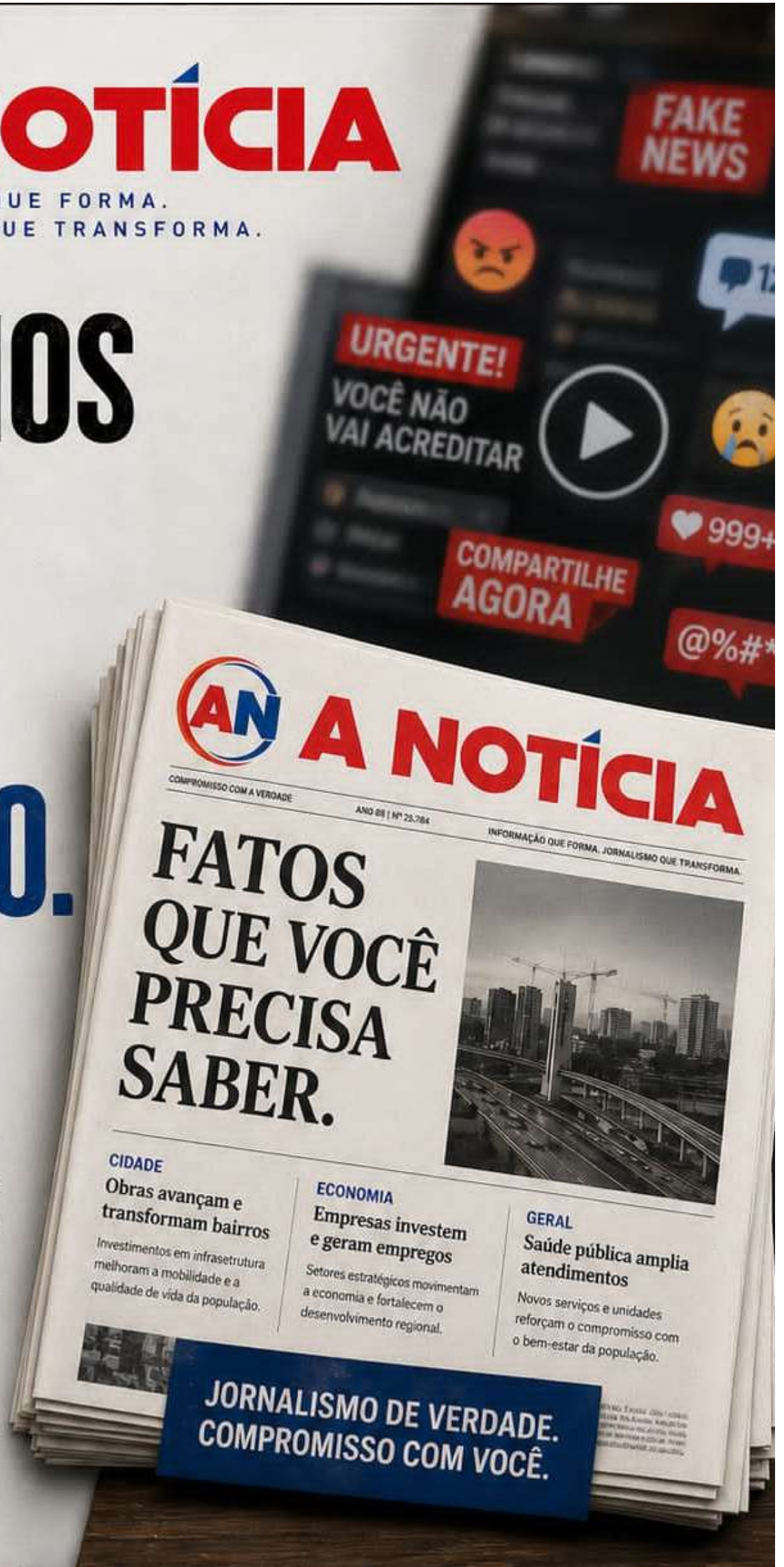
Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,  
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



# A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.  
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



## POLÊMICA

*Parecer encaminhado ao TRE-AL pede que levantamento seja considerado “não registrado” e aponta fortes indícios de falsidade*

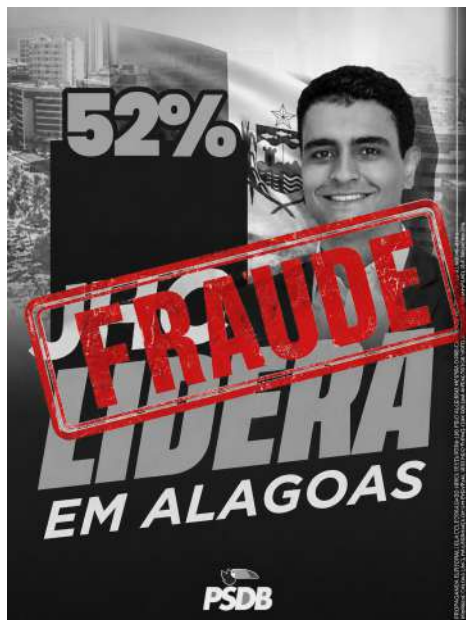
# MPF vê indícios de fraude e pede investigação criminal sobre pesquisa que colocou JHC na liderança

O Ministério Público Federal (MPF) pediu ao Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) que desconsidere a pesquisa eleitoral registrada sob o nº AL-04608/2026, realizada pelo Instituto TDL e que apontou o ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB), na liderança da corrida pelo Governo de Alagoas. Além de defender que o levantamento seja considerado “não registrado”, o órgão também requereu a abertura de investigação criminal para apurar uma suposta fraude relacionada ao registro da pesquisa.

O parecer foi assinado pelo procurador regional eleitoral auxiliar Marcelo Jatobá Lôbo no processo movido pelo Diretório Estadual do MDB, que questiona a regularidade do levantamento perante a Justiça Eleitoral.

O principal ponto levantado pelo Ministério Público envolve a empresa R B Dantas Ltda. (COAGRO), identificada no registro da pesquisa como contratante e responsável pelo pagamento do levantamento. Nos autos, a empresa afirmou oficialmente que nunca contratou o Instituto TDL, não autorizou a emissão de nota fiscal em seu nome e não efetuou qualquer pagamento pela realização da pesquisa.

Segundo o parecer, após a negativa da COAGRO, o Instituto TDL não apresentou contrato, comprovantes de pagamento ou qualquer documento que demonstrasse a contratação da pesquisa pela empresa. A defesa do instituto limitou-se a informar que o levantamento teria



sido custeado com recursos próprios, mas, de acordo com o procurador, essa alegação também não foi acompanhada de documentação comprobatória.

Na manifestação encaminhada ao TRE-AL, Marcelo Jatobá Lôbo afirma que a situação revela um cenário incompatível com a legislação eleitoral.

“De duas, uma: ou é falsa a indicação do contratante quando do registro da pesquisa, ou é a afirmação da COAGRO de que não a contratou. Inexiste uma terceira possibilidade”, escreveu o procurador.

Para o Ministério Público Federal, há “indícios fortes e consistentes de falsidade” no registro da pesquisa. O parecer sustenta que a correta identificação do contratante e do responsável pelo pagamento é requisito obrigatório previsto na legislação justamente para assegurar transparência ao processo eleitoral e permitir que eleitores e candidatos



saibam quem financiou o levantamento.

O órgão afirma ainda que eventual utilização de informações falsas para registrar pesquisas eleitorais compromete a credibilidade do sistema e pode afetar a lisura do processo democrático.

Diante desse entendimento, o MPF pediu que o Tribunal Regional Eleitoral considere a pesquisa como “não registrada”, aplique ao Instituto TDL a multa prevista na legislação eleitoral em seu valor máximo e determine o envio de cópia dos autos ao Ministério Público Eleitoral de primeira

instância para apuração de eventual fraude relacionada à contratação, ao financiamento e ao registro do levantamento.

O parecer do Ministério Público não representa decisão definitiva. Caberá agora ao TRE-AL analisar os argumentos apresentados, garantir o contraditório às partes envolvidas e decidir se acolhe ou não os pedidos formulados no processo.

## INFLUÊNCIA

*Levantamento baseado em engajamento, interações e crescimento de seguidores coloca o senador à frente do ex-prefeito de Maceió*

# Renan Filho supera JHC em ranking de influência digital nas redes sociais

Um levantamento divulgado pelo TNH1 em parceria com a empresa Yellow Kite aponta o senador Renan Filho (MDB) como o político de maior influência digital entre os pré-candidatos ao Governo de Alagoas. O estudo considera indicadores como volume de interações, crescimento recente da base de seguidores e taxa de engajamento no Instagram.

Na primeira edição do ranking, Renan Filho aparece na liderança, seguido pelo ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB), e pela pré-candidata Lenilda Luna (UP).

O resultado difere do Monitor das Redes, levantamento publicado pelo Blog do Edivaldo Junior, que acompanha o número total de seguidores dos principais políticos alagoanos. Nesse ranking, JHC lidera com 833 mil seguidores no Instagram,

enquanto Renan Filho soma 718 mil e o deputado federal Alfredo Gaspar registra 717 mil.

A comparação entre os dois levantamentos evidencia que número de seguidores e influência digital avaliam aspectos distintos da presença nas redes sociais. Enquanto o primeiro mede o

tamanho da audiência acumulada ao longo do tempo, o segundo busca identificar quais perfis estão conseguindo gerar maior mobilização e participação do público em um determinado período.

Esse cenário explica por que Renan Filho ocupa a primeira posição no ranking

de influência digital mesmo possuindo uma base de seguidores menor que a de JHC, indicando um desempenho superior nos indicadores de engajamento analisados pelo estudo.



## SENSATEZ

*Senador afirma que pesquisas refletem apenas o momento atual, defende cautela na interpretação dos levantamentos e aposta na força política*

## Renan Calheiros diz que disputa pelo Governo de Alagoas será definida durante a campanha

O senador Renan Calheiros afirmou que a eleição para o Governo de Alagoas em 2026 permanece em aberto e que o resultado será definido apenas ao longo da campanha eleitoral. Em entrevista, o parlamentar avaliou que as pesquisas divulgadas até o momento representam apenas um retrato do cenário atual e não permitem antecipar o desfecho da disputa.

Segundo Renan, o equilíbrio apontado pelos primeiros levantamentos demonstra que a definição do voto ocorrerá durante a campanha, com a realização de debates, apresentação de propostas e intensificação

do contato dos candidatos com o eleitorado.

“Eu acho que a campanha efetivamente ainda não começou. Essas pesquisas demonstram que há um quadro de equilíbrio e que essa disputa será decidida no dia a dia, nos debates e na apresentação das propostas”, declarou.

O senador também defendeu uma análise cautelosa dos levantamentos eleitorais. Para ele, as pesquisas não devem provocar reações precipitadas e precisam ser interpretadas dentro do contexto em que foram realizadas.

“Qualquer pesquisa agora é uma fotografia de um momento. Você não deve brigar com pesquisa. Ela precisa ser observada pelo que significa, porque também induz e estimula”, afirmou.

Durante entrevista à imprensa local, Renan Calheiros destacou ainda a estrutura política do MDB em Alagoas como um dos fatores que, segundo ele, fortalece a legenda para a disputa de 2026. De acordo com o

senador, o partido conta atualmente com mais de 70 prefeitos entre os 102 municípios alagoanos, além de possuir a maior bancada na Assembleia Legislativa.

“O MDB se considera apto, competitivo e em condições de disputar e ganhar a eleição”, concluiu o parlamentar.



## XADREZ POLÍTICO

*Marcelo Bastos avalia que liderança do ex-prefeito é resultado de uma campanha independente*

# Liderança de JHC não convence analista, que vê disputa longe de estar decidida

A liderança do ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB), na mais recente pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas para o Governo de Alagoas foi analisada pelo analista político Marcelo Bastos, que avalia que a estratégia adotada pelo tucano tem produzido resultados, mas considera prematuro tratar a disputa de 2026 como definida.

Segundo o levantamento, JHC aparece com 45,9% das intenções de voto no cenário estimulado, enquanto o senador e ex-governador Renan Filho (MDB) registra 41,0%. A candidata Lenilda Luna (UP) soma 1,4%. Outros 6,4% afirmaram que votariam em branco, nulo ou em nenhum dos candidatos, e 5,4% disseram não saber ou preferiram não opinar. A pesquisa ouviu 1.400 eleitores em Alagoas.

Na avaliação de Marcelo Bastos, a vantagem de JHC está diretamente ligada à estratégia de construir uma



candidatura com identidade própria, evitando associações com grupos tradicionais da política alagoana. Para o analista, esse posicionamento tem sido bem recebido pelo eleitorado e explica o desempenho do ex-prefeito neste momento da pré-campanha.

Ao mesmo tempo, Bastos destaca que Renan Filho segue um caminho diferente. O senador tem intensificado a articulação política no estado, ampliando alianças com prefeitos

e lideranças municipais, na expectativa de transformar essa estrutura em vantagem eleitoral quando a campanha ganhar força.

O analista pondera, porém, que a disputa está longe de ser decidida. Na sua avaliação, a entrada efetiva da campanha, o peso das estruturas partidárias, da máquina estadual e do governo federal poderão alterar significativamente o cenário registrado pelas pesquisas.

Para Marcelo Bastos, a principal incógnita da eleição será saber se JHC conseguirá manter a dianteira quando a disputa atingir seu momento mais intenso e enfrentar a capacidade de mobilização política construída por Renan Filho ao longo dos últimos meses.

## CENSURA?

*Decisão prevê remoção de publicações, proíbe republicação de conteúdo semelhante e fixa multa de até R\$ 50 mil em caso de descumprimento*

## TRE determina retirada de vídeos contra ex-prefeito de Maceió e manda suspender perfil “folhadealagoas” por 10 dias

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) determinou a remoção de dois vídeos publicados no perfil @folhadealagoas, no Instagram, e ordenou a suspensão cautelar do acesso público à página pelo prazo de 10 dias. A medida foi concedida pelo desembargador eleitoral Leo Dennisson Bezerra de Almeida, em representação ajuizada pela Federação PSDB/Cidadania contra

Bruno Felipe Cavalcante de Vasconcelos e a empresa Cavalcante e Santos Ltda., responsável pelo perfil.

Na decisão, o magistrado determinou que os representados retirem do ar as duas publicações indicadas no processo e se abstenham de republicar, compartilhar, impulsionar ou manter acessível o mesmo vídeo ou versões substancialmente idênticas que preservem o núcleo das acusações dirigidas ao ex-prefeito de Maceió e pré-candidato ao Governo de Alagoas, JHC. Entre as imputações citadas na decisão estão acusações de corrupção, “calote”, “roubo de aposentados”, participação em máfia, rombo



previdenciário e possibilidade de prisão.

O desembargador ressaltou, entretanto, que a ordem judicial não impede críticas políticas, cobertura jornalística independente, manifestações de opinião, conteúdo humorístico ou futuras publicações que tratem do IPREV Maceió, do Banco Master, da gestão municipal, da atuação de agentes públicos ou da judicialização de publicações, desde que não reproduzam as imputações consideradas irregulares nos termos da decisão.

Além da retirada dos vídeos, a decisão estabelece que a empresa responsável pelo perfil @folhadealagoas deverá adotar medidas para impedir temporariamente o acesso público à conta por dez dias, podendo utilizar recursos como desativação temporária ou restrição de visibilidade. Caso a determinação

não seja cumprida, a Meta, controladora do Instagram, deverá promover a suspensão cautelar do perfil no prazo de 24 horas. A empresa também foi intimada a preservar os registros eletrônicos relacionados às publicações e ao perfil, para eventual utilização no processo.

Em caso de descumprimento das determinações, foi fixada multa diária de R\$ 5 mil para cada um dos representados, limitada inicialmente a R\$ 50 mil. Os citados também foram intimados a apresentar defesa no prazo de dois dias.

## FIQUE POR DENTRO

*Ministério Público Federal e Polícia Federal recebem denúncias sobre ilícitos eleitorais*

# Eleitor pode denunciar compra de votos, propaganda irregular e outros crimes na pré-campanha

Com o início da pré-campanha para as eleições de 2026, eleitoras e eleitores já podem comunicar às autoridades suspeitas de crimes e irregularidades eleitorais. Entre as condutas

passíveis de denúncia estão propaganda eleitoral antecipada irregular, compra de votos, abuso de poder econômico, uso da máquina pública, desinformação e outras práticas vedadas pela legislação.

O principal canal para o recebimento das denúncias é o Ministério Público

Federal (MPF), por meio da Sala de Atendimento ao Cidadão. O órgão orienta que o denunciante apresente o máximo de informações possível, como local, data, horário, identificação dos envolvidos e provas que auxiliem na apuração, incluindo fotografias, vídeos, áudios, capturas de tela de redes sociais e documentos. As denúncias também podem ser encaminhadas pelo aplicativo MPF Serviços.

Em Alagoas, o MPF também recebe denúncias presencialmente nas unidades de Maceió, localizada na Avenida Juca Sampaio, nº 1.800, no bairro Barro Duro, e de Arapiraca, na Rua José Jailson Nunes, nº 390, no bairro Santa Edwiges.

Outro canal disponível é o Comunica PF, plataforma da Polícia Federal destinada ao recebimento de notícias de crimes de competência federal, incluindo crimes eleitorais. As informações encaminhadas são analisadas para eventual instauração de investigação.

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) esclarece que sua atuação é jurisdicional, cabendo ao órgão julgar os processos eleitorais, e não

exercer a fiscalização direta da propaganda ou dos crimes eleitorais. Ainda assim, destaca que a apresentação de provas consistentes é fundamental para subsidiar o trabalho dos órgãos responsáveis pela investigação.

Entre as principais irregularidades que podem ser denunciadas estão propaganda eleitoral antecipada irregular, distribuição de brindes, disparo em massa de mensagens, coação de eleitores, disseminação de desinformação e abuso de poder político ou econômico.

Os canais oficiais para envio das denúncias são:

- MPF: <https://www.mpf.mp.br/servicos/mpf-servicos-internas/denuncias>
- Comunica PF: [https://www.gov.br/pf/pt-br/canais\\_atendimento/comunicacao-de-crimes](https://www.gov.br/pf/pt-br/canais_atendimento/comunicacao-de-crimes)



## SENADO

*Comissão presidida por Renan Calheiros deu aval à operação de crédito com a Agência Francesa de Desenvolvimento*

*Renan Filho relata e CAE aprova financiamento internacional de R\$ 1,76 bilhão para desenvolvimento regional*

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, nesta terça-feira (7), a autorização para que o governo federal contrate uma operação de crédito externo de até 300 milhões de euros, o equivalente a cerca de R\$ 1,76 bilhão, junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). O parecer favorável foi apresentado pelo senador Renan Filho (MDB-AL), relator da matéria.

A sessão foi conduzida pelo presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), e aprovou a proposta encaminhada pela Presidência da República por meio da Mensagem nº 9/2026. O texto agora segue para análise do Plenário do Senado em regime de urgência.

Os recursos serão destinados ao Projeto de Transição para o Desenvolvimento Regional Sustentável, voltado ao financiamento de investimentos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em seu parecer, Renan Filho destacou que a operação ampliará a capacidade de atuação dos Fundos de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Nordeste (FDNE) e do Centro-Oeste (FDCO), viabilizando empreendimentos estruturantes de longo prazo.

Do total do financiamento, 120 milhões de euros serão destinados ao Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE),

enquanto os fundos da Amazônia (FDA) e do Centro-Oeste (FDCO) receberão 90 milhões de euros cada. O cronograma prevê desembolsos anuais de 60 milhões de euros entre 2026 e 2030.

Os investimentos poderão contemplar projetos de saneamento básico, gestão de recursos hídricos, transporte de baixa emissão de carbono, cidades inteligentes, agricultura sustentável, bioeconomia, energias renováveis, turismo, infraestrutura turística, hotelaria, além de iniciativas nas áreas de saúde e educação.

A operação de crédito prevê prazo de desembolso de cinco anos, carência de cinco anos e amortização em 20 anos, com pagamentos semestrais. Segundo o Senado, a proposta recebeu parecer favorável da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), aval da Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) e conformidade jurídica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).



## MEIO AMBIENTE

*Projeto no litoral alagoano combina visitação controlada, educação ambiental e participação das comunidades na proteção da espécie*

# Turismo de observação impulsiona preservação do peixe-boi em Alagoas

Alagoas tem consolidado o turismo de observação de peixes-bois-marinhos como uma ferramenta de conservação ambiental. A iniciativa, coordenada pela Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA), permite que visitantes acompanhem os animais em seu habitat natural seguindo protocolos que garantem a proteção da espécie e dos ecossistemas costeiros.

O modelo adota regras para a aproximação das embarcações e dos turistas, além de promover ações contínuas de educação ambiental voltadas a moradores, estudantes, visitantes e gestores públicos. A proposta busca estimular a preservação sem comprometer o comportamento natural dos mamíferos.

A participação das comunidades locais também

tem sido decisiva para o projeto. Segundo a Fundação, pescadores e moradores passaram a colaborar com o monitoramento dos animais, comunicando encalhes de filhotes e outras ocorrências às equipes responsáveis pelo atendimento e resgate.

O trabalho ganhou destaque em um estudo da Fundação Grupo Boticário, em

parceria com o projeto Maré de Ciência, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A pesquisa aponta que sete em cada dez brasileiros afirmam adotar práticas de turismo responsável em áreas costeiras, embora a participação direta em ações de conservação ainda permaneça restrita.

Para a Fundação Mamíferos Aquáticos,

a combinação entre visitação regulamentada, conscientização ambiental e envolvimento das comunidades tem fortalecido a preservação do peixe-boi-marinho e ampliado a valorização dos ambientes naturais do litoral alagoano.



## LEGISLATIVO

*Vereadores e vereadoras chamaram atenção para a demanda dos motoboys e ciclistas em discussões no plenário*

## Pontos de apoio para entregadores: tema debatido na Câmara é regulamentado em Maceió

Alagoas tem consolidado o turismo de observação de peixes-bois-marinhos como uma ferramenta de conservação ambiental. A iniciativa, coordenada pela Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA), permite que visitantes acompanhem os animais em seu habitat natural seguindo protocolos que garantem a proteção da espécie e dos ecossistemas costeiros.

O modelo adota regras para a aproximação das embarcações e dos turistas, além de promover ações contínuas de



educação ambiental voltadas a moradores, estudantes, visitantes e gestores públicos. A proposta busca estimular a preservação

sem comprometer o comportamento natural dos mamíferos.

A participação das comunidades

locais também tem sido decisiva para o projeto. Segundo a Fundação, pescadores e moradores passaram a colaborar com o monitoramento dos animais, comunicando encalhes de filhotes e outras ocorrências às equipes responsáveis pelo atendimento e resgate.

O trabalho ganhou destaque em um estudo da Fundação Grupo Boticário, em parceria com o projeto Maré de Ciência, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A pesquisa aponta que sete em cada dez brasileiros afirmam adotar práticas de turismo responsável em áreas costeiras, embora a participação direta em ações de conservação ainda permaneça restrita.

Para a Fundação Mamíferos Aquáticos, a combinação entre visitação regulamentada, conscientização ambiental e envolvimento das comunidades tem fortalecido a preservação do peixe-boi-marinho e ampliado a valorização dos ambientes naturais do litoral alagoano.

## SUPERACÃO NO AGRESTE

*Treinador do clube alagoano relata crise de hipertensão que forçou sua ausência em compromisso recente*

# Itamar Schülle revela problemas de saúde e detalha momentos antes de desfalcar o ASA

O comandante técnico do ASA, Leston Schülle, quebrou o silêncio e explicou de forma detalhada as razões médicas que o impediram de dirigir a equipe na última partida. O profissional sofreu um pico de pressão alta severo poucas horas antes

de a bola rolar, quadro que demandou intervenção médica imediata e repouso forçado por orientações de segurança.

Aos 58 anos, o experiente condutor da equipe de Arapiraca relatou ter sentido um mal-estar acentuado ainda na concentração do hotel. Diante dos sintomas preocupantes, a comissão técnica acionou os profissionais de saúde do clube, que identificaram índices pressóricos muito acima dos padrões aceitáveis, vetando sua ida ao estádio.

Segundo as declarações do próprio comandante, o estresse acumulado na rotina de treinamentos e viagens pesou para o desgaste do organismo. Ele enfatizou que, embora queira sempre estar na beira do gramado orientando seus atletas, foi necessário priorizar a integridade física naquele instante crítico para evitar um problema de proporções maiores.

Durante o período em que esteve sob observação, o treinador foi medicado e

monitorado constantemente. Schülle fez questão de elogiar a agilidade do departamento médico alvinegro, classificando o atendimento recebido como primordial para que os índices retornassem à normalidade sem deixar sequelas ou maiores sustos.

A ausência do chefe da comissão técnica pegou o elenco de surpresa, mas os auxiliares assumiram o comando do banco de reservas mantendo o plano de jogo estabelecido. O grupo demonstrou unidade ao assimilar o ocorrido, dedicando os esforços em campo ao restabelecimento do seu mentor.

Demonstrando plena recuperação, o profissional já projeta o retorno total às suas funções no dia a dia do CT. Com o susto superado, a expectativa da diretoria e dos torcedores é que Leston Schülle reassuma os treinos táticos nesta semana, garantindo sua presença no comando à beira do campo no próximo desafio do calendário.



## NOVO COMANDO NO GALO

## *Fábio Matias assume o comando técnico do CRB e agenda primeiro contato com o torcedor*

O CRB inicia uma nova fase em sua caminhada na temporada com a chegada do técnico Fábio Matias. O jovem treinador desembarcou em Maceió e já vestiu a camisa do clube, conhecendo as instalações e comandando as primeiras atividades com o elenco profissional no centro de treinamentos da equipe.

A diretoria do clube de Regatas acelerou os trâmites para que o novo comandante pudesse colocar a mão na massa o quanto antes. O primeiro contato com os atletas serviu para apresentar a metodologia de trabalho e iniciar os ajustes táticos necessários para



*Treinador inicia os trabalhos de campo no CT Ninho do Galo e tem apresentação oficial programada para ocorrer diante da torcida regatiana nesta quarta-feira*

os próximos compromissos da equipe nas competições nacionais.

Para estreitar os laços com a arquibancada, a cúpula regatiana organizou um evento especial nesta quarta-feira, onde o profissional será apresentado de forma oficial aos torcedores e aos meios de comunicação. O ato marca o início formal do projeto de futebol que visa reabilitar o time no cenário competitivo.

Fábio Matias chega respaldado por bons trabalhos anteriores e terá o desafio de extrair o rendimento máximo do plantel alagoano. A expectativa interna é que o novo estilo de jogo traga maior consistência defensiva e agressividade ao ataque, virtudes esperadas pela torcida para a sequência do ano.

## OLHAR PARA O FUTURO



Atacante desabafa nas redes sociais sobre gol desperdiçado diante da Noruega e agradece o apoio dos torcedores, assegurando foco total no amadurecimento com a camisa amarela

## Endrick quebra o silêncio após queda da Seleção e projeta recomeço rumo ao próximo ciclo

O jovem atacante Endrick se manifestou publicamente pela primeira vez depois da desclassificação precoce da Seleção Brasileira nas oitavas de final da Copa do Mundo. O atleta de 19 anos utilizou seus canais oficiais na internet para externar o sentimento de dor pela eliminação, mas escolheu focar na esperança de dias melhores para o futebol do

país.

O camisa 19 ficou marcado pelo lance em que acabou errando o alvo após assistência de Vini Jr., oportunidade que poderia ter mudado o destino do confronto vencido pela Noruega por 2 a 1. Em sua mensagem, o jogador admitiu que ainda encontra dificuldades para expressar seus sentimentos, externando gratidão aos familiares e aos fãs pelo

suporte recebido.

Durante o torneio mundial, o atacante do Real Madrid somou apenas 114 minutos dentro de campo, divididos em quatro participações como opção no banco de reservas. Parte dos analistas e dos torcedores considerou que o jovem talento poderia ter sido mais aproveitado pela comissão técnica para ganhar ritmo de jogo e entrosamento.

Apesar do revés pesado em solo internacional, a promessa brasileira enfatizou que o orgulho de defender o país e o desejo de erguer o troféu mais cobiçado do planeta continuarão servindo de combustível diário. O atleta garantiu que focará em sua evolução técnica para retornar em plenas condições nas futuras convocações.

## ORGANIZAÇÃO DO MUNDIAL



Legislação federal cria regras específicas de logística para o torneio no Brasil e institui bonificação histórica de meio milhão de reais para as atletas pioneiras da modalidade

## Sanção da Lei da Copa Feminina de 2027 assegura feriados e altera rotina escolar no país

O Governo Federal oficializou as bases jurídicas para a realização da Copa do Mundo Feminina da FIFA de 2027 ao sancionar a Lei nº 15.421/2026. O pacote de medidas legais estabelece as obrigações e concessões para o andamento do torneio em território nacional, impactando diretamente o cotidiano da sociedade civil e as finanças públicas.

O principal reflexo na vida dos cidadãos envolve a alteração do calendário educacional em âmbito nacional. O documento determina que todas as escolas

das redes pública e privada unifiquem o recesso de inverno para o período entre 24 de junho e 25 de julho, fazendo com que as férias dos estudantes coincidam exatamente com a disputa esportiva.

Outro ponto de grande impacto para os trabalhadores é a prerrogativa concedida ao poder público para decretar feriado nacional nas datas em que a Seleção Brasileira entrar em campo. Os estados e municípios que atuarão como sedes das partidas receberam autonomia semelhante para decretar folgas locais nos dias de jogos em seus estádios.

O ponto mais celebrado do texto

legal envolve o reconhecimento histórico voltado às mulheres que iniciaram a trajetória do futebol feminino no Brasil. A legislação determina o pagamento de uma premiação de 500 mil reais para cada jogadora que integrou a delegação brasileira no torneio experimental de 1988 e no primeiro Mundial oficial em 1991.

A concessão financeira busca compensar os anos de amadorismo e falta de incentivo enfrentados pelas primeiras gerações de sportistas. Muitas dessas mulheres atuaram sem qualquer estrutura ou salário, e o benefício pecuniário surge como

uma justa reparação material pelos serviços prestados ao esporte nacional há mais de três décadas.

Com a publicação do arcabouço normativo no diário oficial, os comitês organizadores locais e os ministérios envolvidos ganham segurança jurídica para acelerar as obras de infraestrutura e os planos de segurança. O Brasil busca entregar um evento de excelência técnica para consolidar o crescimento do futebol feminino em toda a América do Sul.

## MOTOR HÍBRIDO

Fernando Alonso voltou a disparar críticas contra o regulamento técnico da Fórmula 1 e afirmou que os carros atuais perderam parte da essência das disputas. O espanhol considera que o gerenciamento de energia tem peso excessivo nas ultrapassagens e reduz a influência da habilidade do piloto. O veterano ainda alertou que o cenário deve voltar a se repetir no GP da Bélgica.



## DOR ENORME

Bruno Guimarães rompeu o silêncio após a eliminação do Brasil para a Noruega nas oitavas de final da Copa do Mundo. O volante assumiu a responsabilidade pelo pênalti desperdiçado, classificou o momento como a maior dor de seus 28 anos e afirmou que seguirá honrando a camisa da Seleção. A mensagem recebeu apoio de companheiros e torcedores nas redes sociais.



## APOSTA PERDIDA

O ex-campeão do UFC Henry Cejudo precisou cumprir uma promessa feita antes do confronto entre Estados Unidos e Inglaterra na Copa do Mundo. Após a derrota norte-americana, o ex-lutador perdeu a aposta para o britânico Paddy Pimblett e reconheceu a confiança exagerada na seleção de seu país. A brincadeira repercutiu entre fãs das artes marciais e do futebol.



## PROTESTO EGÍPCIO

A Federação Egípcia de Futebol oficializou uma reclamação à Fifa depois da derrota para a Argentina nas oitavas de final da Copa do Mundo. A entidade contestou decisões da arbitragem e do VAR, alegando que lances decisivos influenciaram o resultado da partida. O episódio ampliou o debate sobre a atuação dos árbitros na fase eliminatória do torneio.

